



Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

OFÍCIO Nº 22/2022

OFÍCIO LEGISLATIVO

REQUER LEITURA DO ANEXO DESTES NA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA QUE ACONTECERÁ NO DIA 22/02/2022, O QUAL TRATA-SE DE UMA SINGELA HOMENAGEM PÓSTUMA AO ARTISTA PLÁSTICO DUÍLIO GALLI, EM RAZÃO DA PASSAGEM DO DIA DO REPÓRTER.

Destinatário: Plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga.

Excelentíssima Presidente,

Solicito que este ofício acompanhado do documento anexo, seja lido em Sessão em sua íntegra, para que todos tomem conhecimento de seu inteiro teor.

Justificativa: No último dia 16 de fevereiro de 2022, foi comemorado o Dia Nacional do Repórter.

Diante dessa importante data, nada mais justo do que homenagear um profissional da área que muito fez por Ibitinga, que inclusive foi graças a ele e a sua persistência, que hoje temos em nossa cidade um museu com grandes obras num acervo que poucas cidades possuem.

Merecedor dessa homenagem póstuma, artista reconhecido e de renome internacional, foi aluno de Tarsila do Amaral com quem conviveu e foi amigo pessoal, assim como de tantos outros artistas de renome com quem conviveu e participou de Movimentos e Manifestos da Arte Brasileira, que saíram do seu atelier em São Paulo e que transformaram a Cultura do Brasil.

Viveu para Ibitinga da qual não era filho legítimo, mas a amava mais que tudo, levando-a a todos os lugares por onde passou e fez exposições.

Sala das Sessões "Dejanir Storniolo", em 21 de fevereiro de 2022.

CÉLIO ARISTÃO
Vereador - PSL

Documento assinado digitalmente nos termos da MP 2.200-2/2001 e da Resolução Municipal nº 5.594/2020



Duílio Galli, apesar do sobrenome italiano, é “Caipira da Gema”. Nasceu em 16 de setembro de 1930, em São Carlos, S. Paulo, mas passou toda a sua infância em Ibitinga.

Foi aluno de Tarsila do Amaral, com quem conviveu e aprendeu e se enriqueceu culturalmente e a partir daí sim, envolvido pelos bons conselhos da mestra, entrou de cabeça no mundo das artes plásticas, abandonando a carreira de contabilista, para viver esta aventura que vai deste universo colorido das imagens de santos e grávidas ao branco e preto dos retirantes e profetas, que compõe o seu mundo interior.

Possui três livros editados onde conta suas andanças pelo mundo, e suas poesias premiadas em vários concursos.

Em 1977 participou da Bienal Internacional de São Paulo, selecionado entre artistas do mundo inteiro, fez mais de 200 exposições entre coletivas e individuais pelo mundo todo, sempre recebendo prêmios, de medalhas de ouro a menções honrosas.

Andou pelo mundo, com uma mochila nas costas, pouco dinheiro no bolso e seus quadros embaixo do braço, vendendo, expondo e enriquecendo seu repertório artístico através das artes dos grandes mestres.

Fundou junto com outros artistas o encontro semanal da arte na Praça da República em São Paulo que até hoje acontece com grande sucesso.

Foi um dos precursores das ideias ecologistas, junto com outros artistas, fundou o “Arte e Pensamento Ecológico”, grupo que surge no auge da ditadura, como movimento pioneiro de conscientização do povo brasileiro.

Em 1974 recebe o reconhecimento da cidade de Ibitinga que o adotou como filho, titulando-o como “Cidadão Ibitingense”.

Possui duas Vias Sacras entronizadas nas Igrejas Matriz de Ibitinga e Bom Jesus dos Milagres em Limeira.

Foi relator do Projeto que transformou Ibitinga em Estância Turística.

Em 2010 recebe pela Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga o título de "Comendador da Ordem Municipal do Brasão".

Muito produziu e expôs pelo interior de São Paulo e no exterior e paralelamente desenvolveu um trabalho como vídeo repórter; produzindo imagens e vídeos culturais e ecológicos. Possui 1608 reportagens veiculadas na mídia e até na TV "Animal Planet" - Estados Unidos.

Na madrugada da quinta-feira 28 de abril de 2016, nosso artista Duílio Galli morreu vítima de um tumor benigno no pulmão, aos 85 anos. Duílio já tinha superado um câncer no pulmão e agora lutava com o tumor. O prefeito da época Florisvaldo Fiorentino emitiu decreto de luto oficial de três dias.

Por fim, a leitura desse texto vem de encontro com a importância de manter viva a memória de uma pessoa que foi tão relevante para a nossa cidade, e



dia do Repórter é uma data que nos traz a lembrança desse grande amigo que se foi mas deixou muita saudade.



